

Metade do estado está na onda verde do plano Minas Consciente

Qua 14 outubro

Pela primeira vez desde o lançamento do plano [Minas Consciente](#), metade das macrorregiões de Saúde de Minas Gerais - o que representa 8 das 14 macros - está inserida na onda verde, a mais avançada do plano. A definição foi deliberada em reunião do Comitê Extraordinário Covid-19, nesta quarta-feira (14/10), após análise dos bons índices epidemiológicos mantidos no estado nesta fase da pandemia.

As alterações permitiram que as macrorregiões [Triângulo do Norte](#), [Sudeste](#), [Noroeste](#) e [Centro](#) sejam autorizadas a evoluir para a onda verde, após passarem 28 dias na onda amarela com índices estáveis. Além delas, as macros [Triângulo do Sul](#), [Centro-Sul](#), [Norte](#) e [Jequitinhonha](#) se mantiveram na onda verde. Esse é o estágio mais avançado do plano, com retorno de atividades escolares, abertura de parques e feiras.

Há duas semanas sem nenhuma região na onda vermelha, cenário em que se permite apenas o funcionamento de serviços essenciais - como supermercados, padarias e farmácias -, as demais macrorregiões do estado permanecem na onda amarela. Nesta fase, é permitida a abertura de academias, clubes e bares, por exemplo.

Resultado de planejamento

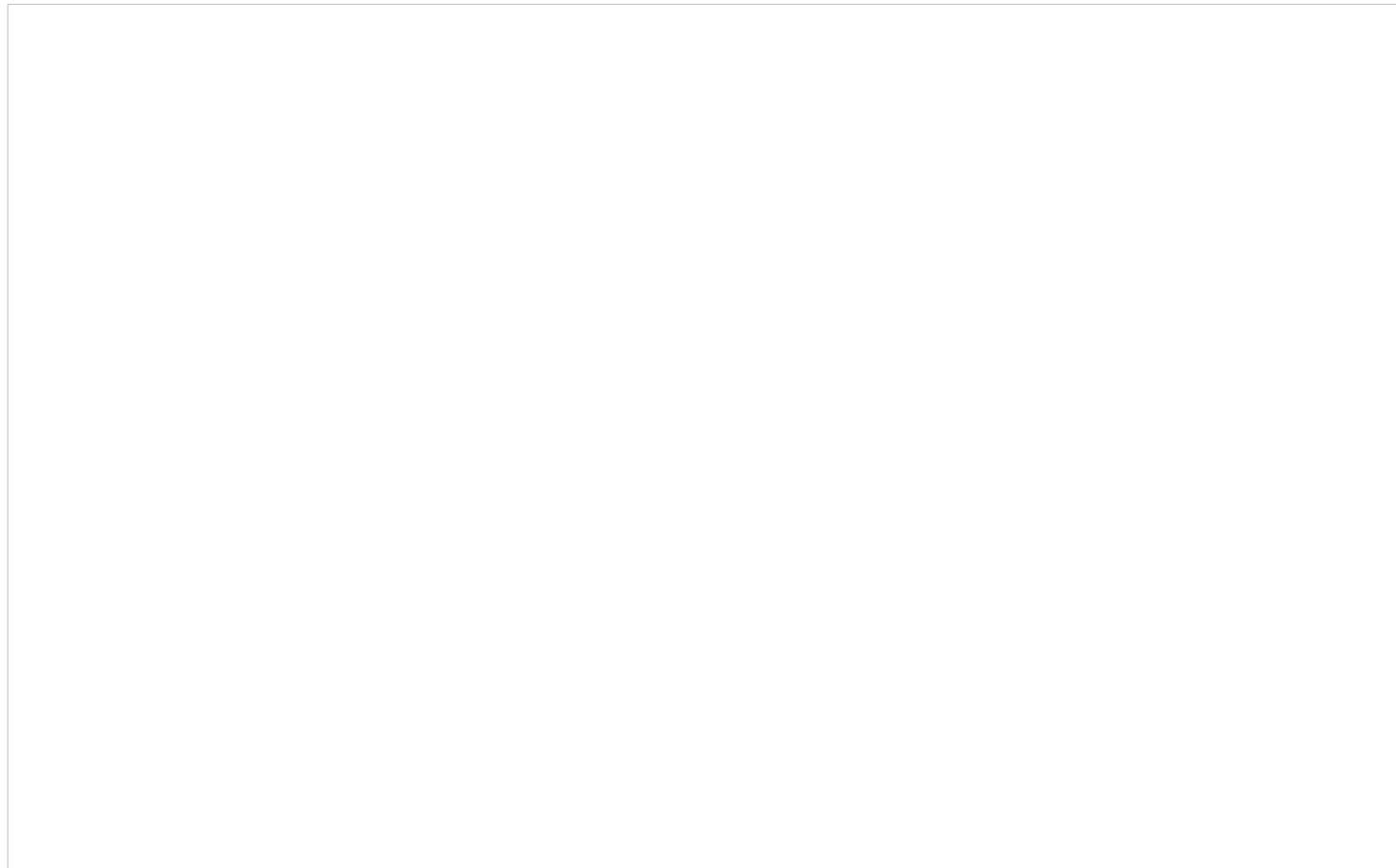
Para o secretário adjunto de [Desenvolvimento Econômico](#), Fernando Passalio, o atual controle da taxa de óbitos e de casos de covid-19 em Minas Gerais é resultado do planejamento feito pelo governo, ao decidir lançar o plano Minas Consciente, ainda em abril, centrado em estudos técnicos e epidemiológicos das Secretarias de Estado de [Saúde \(SES-MG\)](#) e Desenvolvimento Econômico (Sede).

“Estamos conseguindo o equilíbrio que o plano sempre buscou, que é a retomada gradual e responsável da atividade econômica. Isso mostra que nós estamos dentro de uma metodologia bem construída, com acompanhamento técnico, fazendo com que a nossa economia se reative com segurança e cuidado com as pessoas”, disse o secretário.

Para o chefe de gabinete da SES-MG, João Pinho, o controle dos índices, até o momento, é resultado das políticas implementadas ao longo dos meses. “O aumento de casos vem diminuindo, foram apenas 35 na semana, os surtos estão controlados, a taxa de incidência da doença caiu 18% e o isolamento se mantém estável. A população definiu sua rotina: quem precisa sair para trabalhar, tem saído, mas quem se adaptou ou pode estar em casa, está em casa”, afirmou.

Apesar dos bons índices, o chefe de gabinete da SES-MG mantém o alerta para que as medidas de distanciamento e higiene sejam constantes, visando ao controle da doença.

“A gente caminha para um novo momento na pandemia. Mas não é uma situação que garante o futuro porque esse futuro está diretamente ligado ao comportamento da população. É uma situação que ressalta bastante o compromisso do Estado e as ações de todas as secretarias envolvidas sob a gestão do governador Romeu Zema”, destacou Pinho.



Adesão

Até esta quarta-feira (14/10), um total de 656 cidades havia aderido ao plano Minas Consciente, o que representa 80% do estado. Além disso, 463 municípios com menos de 100 mil habitantes estão aptos a avançar para a onda verde.

Onda verde

As macrorregiões [Triângulo do Norte](#), [Sudeste](#), [Noroeste](#) e [Centro](#) apresentaram um quadro controlado da doença após passar 28 dias na onda amarela*, o que permitiu o avanço para a onda verde, que possibilita a abertura de serviços não essenciais com alto risco de contágio. São eles:

- Atividades artísticas, como produção teatral, musical e de dança e circo;
- Cinemas, bibliotecas, museus, arquivos;
- Parques, zoológicos e jardins;
- Feiras, congressos, exposições, filmagens de festas, casas de festas, bufê;
- Parques de diversão, discotecas, boliches, sinuca;
- Bares com entretenimento (shows e espetáculos);
- Serviços de colocação de piercings e tatuagens.

**Para avançar para a onda verde, as cidades precisam estar há 28 dias consecutivos na onda amarela, sem sofrer retrocessos durante esse período.*

Onda Amarela

As macrorregiões de Saúde [Oeste](#), [Sul](#), [Leste do Sul](#), [Vale do Aço](#), [Leste](#) e [Nordeste](#) mantiveram índices favoráveis para a abertura de serviços não essenciais, contemplados pela onda amarela.

Nesta fase, são permitidos:

- Bares (consumo no local);
- Autoescolas e cursos de pilotagem;
- Salões de beleza e atividades de estética;
- Comércio de eletrodomésticos e equipamentos de áudio e vídeo;
- Papelarias, lojas de livros, discos e revistas;
- Lojas de roupas, bijuterias, joias, calçados, e artigos de viagem;
- Comércio de itens de cama, mesa e banho;
- Lojas de móveis e lustres;
- Imobiliárias;
- Lojas de departamento e duty free;

- Lojas de brinquedos;
- Academias (com restrições);
- Agências de viagem;
- Clubes.

*As determinações para a próxima semana são divulgadas às quintas-feiras, a partir das 15h, [neste link](#). Também no portal do plano Minas Consciente são apresentadas informações sobre a adesão dos municípios ao plano, indicadores e resultados.